



**FACULDADE PARANAENSE - FAPAR
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

RELATO INSTITUCIONAL 2024

CURITIBA / PR

Março de 2025

INTRODUÇÃO

A autoavaliação realizada pela CPA/FAPAR, em seu Projeto de Avaliação Institucional, está embasada a partir da legitimação feita pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Amparados pelo SINAES, a FAPAR busca estabelecer uma dinâmica de avaliação permanente com intuito construtivo em suas ações, bem como com caráter formativo na medida em que consolida como sujeitos desta transformação, o envolvimento de toda a Comunidade Acadêmica neste processo avaliativo, propondo a partir destas ações melhorias qualitativas em seus serviços.

Dentre os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte dos seguintes pressupostos:

- a - a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com padrões de qualidade desejados; e
- b - a finalidade última da avaliação não é classificar nem selecionar e excluir. Seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES.

A complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 05 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

PROCESSO DE TRABALHO – 2024

O cronograma de ações da CPA incluiu as atividades avaliativas, as analíticas, bem como as de divulgação de seus resultados, ressaltando ainda que algumas reuniões técnicas com membros da Comissão antecederam e sucederam as Atividades Avaliativas com intuito de aperfeiçoar e potencializar todas as demandas observadas por esta Comissão, incluindo aí a fixação de calendário de atividades para o ano avaliativo de 2024 e de 2025. Para tanto, o cronograma da CPA 2024 segue abaixo no quadro 1:

Quadro 1: cronograma das atividades 2024

PERÍODO DE ATUAÇÃO	ETAPAS DO CRONOGRAMA
30/3/2024 a 10/6/2024	Planejamento
10/6/2024 a 10/12/2024 discente 10/6/2024 a 9/01/2025 egressos e sociedade civil	Sensibilização
3 a 6/9 de 2024	Eleição dos representantes discentes da CPA
Outubro a 13/12/2024	Aplicação do questionário
09/01/2025 a 4/02/2025	Análise dos dados
08/02/2025 a 28/05/2025	Análise dos dados
A partir do período letivo de 2025	Plano de melhoria
A partir de 08/02/2025 a 28/05/2025	Retorno a comunidade
3/2025 postagens no e-MEC	Relatório da autoavaliação

Membros:

Quadro 2: apresentação dos membros da CPA e segmento que representa

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Prof. Nilce Mary Turcatti Folle	Coordenação
Prof. Luiz Artur da Silveira Dias	Repres. Corpo Docente
Claudiane Pikes dos Santos	Repres. Sociedade Civil
Anna Carolina Guimarães Jonas Boroski Fogaça	Repres. Corpo Discente a partir de setembro de 2024
José Luis Franzen Becker	Repres. Corpo Técnico Administrativo
Dyekson Pereira	Repres. Egressos

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES E RESULTADOS

RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA 2024

8/03/2024

Foi reapresentado os membros da CPA, mostrado o que foi apresentado em ata com relação: aplicação dos questionários e coletas de informações e comentários dos segmentos participantes do processo avaliativo da CPA/FAPAR, tabulação dos dados, análise dos dados: pelo *Microsoft forms* das questões objetivas e das questões subjetivas para detectar as fragilidades e potencialidades; plano de ação, relatório 10/3 para CPA institucional, postagem do relatório da CPA no E-MEC; Cronograma do primeiro ano do ciclo 2023-2025.

Período de atuação	Etapas do cronograma
Outubro, novembro e dezembro de 2023	planejamento
14/12 a 5/3/2023	sensibilização
Aplicação do questionário	27/2 a 5/3/2024
Análise dos dados	6/3 a 8/3/2024
Apresentação dos resultados	10/3/2024 – CPA geral
Plano de melhoria	10/3/2024 iniciado
Retorno a comunidade	A partir de 10/3/2024
Relatório da autoavaliação	30/3 postagens no e-MEC

Dyekson relatou que leu os relatórios forms dos alunos, professores e técnico-administrativo e que ao ler o relatório com as fragilidades, potencialidades e plano de ação lembrou que percebeu que algumas fragilidades continuam visíveis como por exemplo o atendimento da secretaria aos discentes e infraestrutura em laboratórios e banheiro e que vai dar uma lida com bastante atenção no relatório para contribuir. Foi relatado que os resultados da avaliação 2023 estão no site e nos editais da FAPAR. Dyekson confirmou a presença como membro da CPA em 18/3 as 18 horas na visita de avaliação da psicologia. A reunião foi encerrada.

10/06/2024

Foi iniciada a reunião com uma apresentação sobre a CPA, (Comissão própria de auto avaliação), significado, importância e objetivos de forma ampla. Explanou sobre as Diretrizes e perspectivas, aumento da eficácia, efetividade acadêmica, promoção dos compromissos e responsabilidades sociais, valorização da missão pública, promoção dos valores democráticos, entre outros. Apresentou ainda, o organograma da FAPAR, ressaltando o papel e a posição da CPA na estrutura da instituição, que não possui autonomia executiva e que busca a realização do processo avaliativo para estabelecer uma boa parceria com a Diretoria Pedagógica/Geral, para tomada de decisões e ações efetivas, como também com os demais atores da FAPAR. Esclareceu sobre os membros da CPA, representante do corpo docente, corpo discente, técnico administrativo, representante dos egressos e Sociedade Civil, assim como a escolha de um membro representante do corpo discente, que se dará através de eleição no mês de agosto de 2024 e que para tanto, cada turma poderá indicar um representante que estará concorrendo. Foi sugerido ainda, a convocação de alunos voluntários, para organizar esse processo eleitoral. Foi realizada uma explanação sobre: **PDI e novos Cursos da IES, Metodologia da autoavaliação CPA/FAPAR, apresentação dos 5 eixos e 10 dimensões, avaliações externas, resultado da última avaliação 2023 - Autoavaliação e triênio e plano de ação, apresentado o Edital de eleição discente, Novos instrumentos: Sociedade Civil, egresso e por curso (professores).** A coordenadora da CPA apresentou aos participantes da reunião os tópicos sugeridos para compor o instrumento de avaliação. A avaliação por professor será implantada na avaliação de 2024. Os professores presentes puderam dar sua contribuição: a Professora Janaína levantou que há questões que os alunos não entenderiam a questão e os demais concordaram com a retirada de linguagem. A coordenação da CPA esclareceu que os resultados da avaliação dos professores serão divulgados com percentuais totais da coletividade sem exposição dos professores, mas que os professores individualmente receberão suas avaliações como feedback das suas fragilidades e potencialidades e que esse feedback será realizado pelo coordenados. A professora Érica, coordenadora de enfermagem da FAPAR, relatou como ocorre esse processo na outra Instituição que trabalha como docente, corroborando com o que está sendo implantado na FAPAR em 2024. Todos presentes concordaram que as avaliações individuais serão entregues diretamente ao docente e coordenador. A coordenadora de farmácia, Tatiane, levantou a questão se o instrumento avaliativo será usado para demissão de professores. A coordenadora da CPA esclareceu que é um instrumento para promover a avaliação, indicar as potencialidades e fragilidades para promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem e que a decisão não deve ser tomada apenas pelo instrumento e em uma única avaliação, muitos outros fatores precisam ser levados em consideração. Com relação ao instrumento avaliativo dos egressos, foram apresentadas as questões para compor o instrumento avaliativo, foram retirados os tópicos, por sugestão dos participantes da reunião: qualidade docente e de gestão. Ficou definido que iremos amadurecer esses itens para melhorar esse instrumento avaliativo. Os demais tópicos foram aprovados sendo enfatizado que os questionários devem ser direcionados tanto para os responsáveis das instituições parceiras que receberão os discentes, assim como, aos membros da comunidade que usufruírem dos serviços e forem atendidos na FAPAR e convidados/visitantes na FAPAR. A coordenadora da CPA deixou seu contato aos participantes para que, mesmo, após a reunião pudessem contribuir com críticas e/ou sugestões, para a elaboração dos instrumentos. E, que quando prontos serão enviados aos pares e não pares, enfim, para a comunidade acadêmica e não acadêmica (Sociedade Civil), para contribuição e aprovação das versões finais dos instrumentos avaliativos.

11/09/2024

A professora Nilce Folle iniciou a reunião dando boas vindas todos. Apresentou os alunos ANNA CAROLINA GUIMARÃES – Discente do curso de Psicologia e JONAS BOROSKI FOGAÇA – Discente do curso de farmácia. Discentes representantes da CPA eleitos pelos seus pares. Após a apresentação e fala dos dois acadêmicos a professora Nilce Folle deu prosseguimento as informações do cronograma das atividades para o segundo semestre de 2024 das atividades da CPA. Relatou que fez modificações nas avaliações dos questionários/ formulários, possibilitando a avaliação com que intensidade em números, por exemplo: indicaria a instituição de 1 a 10. E, também, quando possível será aplicado a pontuação de 1 a 5 ao lado das alternativas das respostas como modelo abaixo:

- () concordo plenamente = 4,1 a 5
- () concordo parcialmente = 3,1 a 4
- () discordo parcialmente = 2,1 a 3
- () discordo plenamente = 1 a 2
- () não sei opinar

Os presentes concordaram, ninguém se opôs e foi dado prosseguimento a reunião com a informação de que SÃO 3 ANOS PARA COMPLETAR UM CICLO AVALIATIVO 2023 a 2025 e assim recomeçando um novo ciclo para avaliação das 10 dimensões nos 5 eixos. A Professora Nilce Folle sugeriu de encaminhar os formulários de avaliação para os respectivos pares: cada um ler a proposta de formulários e dariam a devolutiva e a seguir seria apresentado via whats app para todos terem acesso e poderem opinar e trazer melhorias. O formulário da Sociedade Civil (inovação na CPA 2024), será encaminhado para Claudiane, o formulário de avaliação do docente pelo discente para os representantes discentes Anna e Jonas. Este não será neste momento encaminhado aos professores, pois essa etapa já foi realizada no semestre anterior, dentro da nova abordagem avaliativa a ser aplicada pela CPA de formulário por turma. O formulário dos egressos será inicialmente avaliado pelo Dyekson (representando dos egressos). Todos concordaram com esta dinâmica.

13/12/2024

A Professora Nilce apresentou a pauta: reunião com a CPA geral da UNIP, atualização sobre a aplicação dos formulários: avaliação do professor/docente pelo discente, formulário de avaliação de políticas acadêmicas, formulário egresso e sociedade civil, cronograma de 2025 e autoavaliação da CPA.

Com relação ao primeiro tópico da pauta foi relatado na reunião a importância da realização dos relatórios da CPA anualmente e que a ausência da postagem do relatório confere automaticamente nota 2 ao curso e a instituição, acarretando em visita *in loco*, ou seja: os olhares do MEC se voltam a instituição para saber o que está acontecendo.

Na avaliação dos formulários aplicados por curso se encerraram e por turma de avaliação dos docentes pelos discentes, revelou que os professores são potencialidades na FAPAR, que já encaminhou as avaliações dos professores para a coordenação de Farmácia e Enfermagem, pois as Coordenadoras solicitaram antecipadamente para utilizar como uma ferramenta na reunião de finalização das atividades dos referidos cursos. A Prof. Nilce informou que os formulários foram enviados por WhatsApp para os representantes das turmas e que foi realizada uma conversa com os representantes e com as turmas para sensibilização e maior adesão e os demais membros relataram como agiram para sensibilizar os discentes, egressos e sociedade civil. Dando a continuidade a reunião a professora Nilce informou que para 2024, os alunos fecharam a avaliação de todas as dimensões, faltando somente a avaliação dos professores do primeiro semestre: concluindo a avaliação do professor pelo aluno, por disciplina e por curso. Foi reforçado que é a obtenção deste instrumento de avaliação é uma ferramenta para melhorar e ajudar o professor, a coordenação e o aluno, os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem. O acadêmico Jonas relatou que participou em diversas avaliações de outras instituições e que essas avaliações oferecem um norte para o professor ter uma melhor aprovação da turma dentro do processo. A Prof. Nilce e o Prof. Luís Arthur reforçaram que a CPA não é para agir é para avaliar. O professor ciente da avaliação e coordenador irão agir, não a CPA.

Com relação ao Cronograma de 2025, a professora Nilce definiu que em fevereiro estará encaminhando os relatórios para CPA geral, mas que em janeiro encaminhará aos membros para checagem das

informações. Todos concordaram em receber os relatórios e formulários. janeiro fazer o relatório parcial 2024, março organizar a avaliação do docente por turma/por disciplina, aplicar em abril, em outubro organizar o formulário de avaliação pelo docente, disponibiliza entre outubro, novembro-dezembro e finalizar em janeiro 2026 os relatórios e fevereiro entrega do relatório final fechando o ciclo avaliativo 2023-2025.

No que se refere a autoavaliação da CPA, o representante discente Jonas elencou que a principal questão dos formulários preenchidos pelos alunos é manter o anonimato e apontou a dificuldade de divulgação. Prof. Luís, Jonas e Anna reforçaram que foram feitas as divulgações presenciais e online. A Professora Nilce sugerir unir as turmas no início dos semestres para sensibilização geral. Anna relatou que a maior dificuldade foi com Direito e ficaram desconfiados com relação ao anonimato. Uma colega reclamou que não tinha os espaços para comentário. A Professora Nilce solicitou que este item seja observado na checagem dos próximos formulários. Professora Nilce sugeriu uma URNA em áreas de maior circulação durante o ano 2025. Anna e Jonas gostaram da ideia e se prontificaram a cuidar deste instrumento de avaliação. Anna relatou que tem alunos com mais idade com dificuldades de preencher o formulário no celular e que esta alternativa aumentaria a adesão. Dyekson, representante dos egressos, acha que o maior problema está em os alunos entendam para que serve a CPA, mas mesmo assim o retorno dos alunos de farmácia que responderam o formulário dos egressos foi ótimo, 39. A Professora Nilce relatou que venceu a pauta e que em janeiro retomará as atividades, enviando os relatórios e formulários para os membros da CPA e deu por encerrada a reunião desejando a todos um feliz final de ano.

SENSIBILIZAÇÃO

Os meios de sensibilização para aplicação dos formulários no segmento: discente, egresso e sociedade civil foram: reuniões, visitas em sala de aula, grupo de WhatsApp, salas de aula do google, panfletos, cartazes, quadro negro de sala de aula e da área de convivência e corpo a corpo, conforme descrito no quadro abaixo (Quadro 3). Em 2024 as avaliações da CPA focaram na avaliação pelos seguintes segmentos da comunidade:

- Discente: realizando a avaliação do docente por turma e as políticas acadêmicas do eixo 3, com verificação do eixo 2 (PDI);
- Egresso: detecção de potencialidades e fragilidades de forma geral por eixo;
- Sociedade civil: detecção de potencialidades e fragilidades de forma geral por eixo.

Quadro 3: atividades de sensibilização

Atividades de Sensibilização realizadas			
Meio de Comunicação	SEGMENTO ALVO		
	Discente	Egresso	Sociedade Civil
Data de divulgação/realização e sensibilização da comunidade acadêmica	10/6/2024 a 13/12/2024	10/6/2024 a 9/1/2025	10/6/2024 a 9/1/2025
Meio de Comunicação: • Presencial em salas, instituições e estabelecimentos; • rede social e • cartazes/mural/quadro	X X X	 X X	X X
Reunião aberta da CPA com docentes e técnico administrativo FAPAR	10/6/2024	10/6/2024	10/6/2024

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	A CPA/FAPAR percebeu dificuldades enquanto a adesão dos discentes/alunos a participar do processo avaliativo para a melhoria de suas atividades no ensino, pesquisa e extensão, o que dificulta a adesão destes na efetivação das ações propostas. Os discentes e egressos tem dificuldades em compreender a função da CPA como promotora de ações para efetivar melhorias na IES e sua ligação com o processo ensino-aprendizagem na formação profissional. A CPA/FAPAR em sua dinâmica de aplicação dos formulários teve dificuldade de identificar o público alvo da sociedade civil e atuar na sensibilização, talvez devido a primeira aplicação do formulário a este segmento da comunidade.
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Os trabalhos de sensibilização ao coletivo acadêmico acontecem de maneira democrática, gradativa e a todo o momento as reflexões acerca dos processos fazem parte das atividades desta CPA. Surgem críticas isoladas e coletivas quando os alunos são convidados a participar do processo avaliativo, que mesmo verbais são registradas em ata de reunião da CPA. Os egressos também contribuíram com avaliação do processo de sensibilização, com adesão satisfatória para gerar uma análise das informações. A Sociedade civil demonstrou ótima recepção quando abordada para colaborar no processo avaliativo de 2024.
---	---

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados*				
Instrumento	Data de aplicação/ realização	SEGMENTO ALVO		
		Discente	Egresso	Sociedade Civil
Questionário /Formulários	10/06 a 13/12/2024	X		
	10/06 a 9/01/2025		X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	Nos segmentos três segmentos avaliados foi levantada a questão de aumentar as questões subjetivas para expressão das fragilidades e potencialidades sobre a dimensão avaliada.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	A pesquisa foi via formulário forms com envio do link, o que permitiu o acesso temporal total a avaliação, sendo oportunizada para estes neste momento para a reflexão acerca das questões levantadas pela pesquisa.

TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

PROPOSTOS (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

Mês/Ano	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
01/2025	10/1/2025	20/01/2025	22/01/2025

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	Interpretação parcial e mensuração das críticas, elogios e sugestões dos entrevistados, para isso foi adotado uma análise de comparação entre os eixos e dimensões. Foi necessário unir os formulários para possibilitar a análise, visto que decorrente da aplicação da avaliação do docente pelo discente ter sido realizada por turma e por professor. Há dificuldade em sensibilizar os discentes a acompanharem a divulgação dos resultados avaliativos. O formulário do egresso ficou muito longo, 30 perguntas, muitas de caráter pessoal que podem ser tiradas e nas perguntas avaliativas para detectar as fragilidades e potencialidades, podemos elaborar perguntas mais específicas com relação as dimensões. Este ano foi detectado que temos alguns discentes com dificuldade de utilizar os formulários em celular.
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	A simplificação do instrumento com perguntas curtas e objetivas, também contribuiu para a agilidade das respostas e consequente tabulação. A gestão da FAPAR e sua estrutura organizacional facilita a divulgação do relatório CPA em seus meios de comunicação.
---	--

APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2024

AVALIAÇÃO PELO DISCENTE

Eixo 3	
Políticas acadêmicas	
Dimensões: 2-Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 4- Comunicação com a sociedade; 9- Política de atendimento aos discentes.	
Potencialidade	Fragilidade
Direito: Os discentes percebem potencialidade na coordenação do curso, com nota de 4,5 de 5 pontos. O coordenador desenvolve a gestão do curso, buscando promover as potencialidades do corpo docente, integrando com o funcionamento das políticas de ensino (disciplinas presenciais e EAD), extensão (APS, atividades complementares e projetos do curso Enfermagem: As avaliações externas com nota média de ~4,5%, é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade, seguida pela coordenação do curso (~4,09) e comunicação institucional(~4,2). O grau de satisfação é alto, em torno de 4,29, próxima a 5 de satisfação. Os discentes da enfermagem consideram as avaliações externas (ENADE) uma ferramenta para promover a melhoria das políticas de ensino e extensão na oferta do curso. Farmácia: Os discentes percebem que as atividades supervisionadas, extensão, com pontuação de 4,8, é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade. A realização de atividades de extensão está implementada com vínculo a disciplina de Atividade Prática Supervisionada (APS) em todos os cursos da FAPAR, gerando a todo semestre um projeto em educação em saúde, de ações sociais, aconselhamento jurídico e outros de acordo com a especificidade do curso. Porém, de forma geral,	Direito: Os discentes atribuíram a comunicação institucional, a nota 3,45, item com menor índice de avaliação, sendo colocado como fragilidade percebida pelo discente do Direito, seguida por as atividades de tutoria e projeto pedagógico do curso atribuíram nota 3,9 Enfermagem: a percepção de maior fragilidade foi detectada com relação a estruturação das disciplinas EAD: no ensino a distância (~3,9). Farmácia: Os discentes percebem fragilidade na estruturação do ensino a distância: EAD com nota de ~3,8.

o grau de satisfação é alto, ~4,55 de 5. As APS realizadas a todo o semestre tem um papel enriquecedor e complementador do perfil do formando, entendendo nesse contexto que qualquer atividade, não compreendida nas demais atividades previstas no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do curso, adequa formação acadêmica, aprimoramento pessoal e profissional do aluno Psicologia Na percepção dos discente, a coordenação do curso, com pontuação atribuída em a maior possível, 5, é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade, seguida das APS (4,5). De forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de 4,25, próxima a 5 de satisfação. As gestões dos cursos na FAPAR são realizadas na figura dos coordenadores e seguem a mesma política institucional para todos os cursos. Da mesma forma, a aplicação semestral de uma atividade de APS por turma.	Psicologia A CPA/FAPAR percebe no curso de Psicologia tanto pela pontuação na avaliação por formulários como também nas oitivas de alunos e coordenação que a fragilidade está na estruturação das disciplinas EAD: no ensino a distância (-3).
---	---

AVALIAÇÃO PELO EGRESSO

Eixos: 1, 2, 3, 4 e 5.	
Potencialidades	Fragilidades
O eixo 3- políticas acadêmicas foi apontado como de maior potencialidade pela FAPAR, pois teve 49,2% de atribuições favoráveis. Os demais eixos 1, 2 e 4 também subsequentemente foram apontados como potencialidades.	A fragilidade apontada pelos egressos de maior impacto nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, foi o quesito deficiência na grade curricular, com 49,1 % de atribuição; além de 23% a deficiência no corpo docente e 21,3% deficiência no tempo de estágio. Outra fragilidade apontada pelos egressos, com 44,3% de atribuições, foi a infraestrutura da FAPAR. No relatório de 2023 a infraestrutura, também já tido sido apontada pelos discentes como uma fragilidade institucional: banheiros e cantina, como locais que não estão adequados para atender as expetativas. Biblioteca física pouco usada e ainda em 2024 se percebe esta fragilidade. Algumas salas e laboratórios com problemas de infraestrutura: tomadas e equipamentos. Computadores da sala dos professores estão lentos e fragilidade estrutural, pois algumas salas de aula recebem barulho externo da rua.

AVALIAÇÃO PELA SOCIEDADE CIVIL

EIXOS	Potencialidade	Fragilidade
Eixos 1, 2 e 5.	Foram detectados como eixos de potencialidades da FAPAR, não de maior potencialidade, mas de destaque dentro da percepção deste segmento participante da avaliação.	As questões do formulário sociedade civil não permitiu uma detecção das fragilidades pontuais dentro destes eixos.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	No eixo 3, Políticas acadêmicas, a sociedade civil (94%) percebe que a FAPAR realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e 69% que atua com respeito no atendimento ao discente, fato este que demonstra que a FAPAR vem cumprindo sua função com excelência.	Na dimensão de comunicação, foi identificado um sinal de fragilidade, pois 56% percebe a efetividade dos mecanismos de ação para gerar uma comunicação efetiva e os demais 46% não, índice de mais baixo escore na avaliação.
Eixo 4 Políticas De Gestão	Dentro do âmbito da gestão da FAPAR: 68,75 % são promotores na indicação da instituição.	No eixo 4 que se refere as Políticas de Gestão, o índice 56,2% (9 avaliadores), consideram que a FAPAR, tem política de gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, pode ser percebido como uma fragilidade institucional, dentro da linha avaliativa da CPA/FAPAR adquirida neste processo avaliativo.

CONCLUSÃO

A CPA/FAPAR desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades na avaliação pelo discente do docente, avaliação pelo discente nas políticas acadêmicas, pelo egresso e pela sociedade civil, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI.

Em 2024 a FAPAR desenvolveu uma ampla e direcionada campanha de comunicação para a captação de novos alunos o que trouxe uma resposta mais positiva para o ano de 2024 que no ano anterior, demonstrando uma retomada na oferta e abertura de turmas nos cursos de farmácia, enfermagem, psicologia e direito.

As adversidades decorrentes das mudanças no perfil acadêmico e na realidade socio-econômico local do momento, trazem novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecida pelos discentes, egressos e sociedade civil. Observa-se uma preocupação por parte da direção

local no que tange a manutenção e até ampliação de melhorias institucionais em observância as potencialidades e fragilidades detectadas nas avaliações elaboradas pela CPA e avaliações externas.

A programação da CPA/FAPAR, tanto as realizadas no ano de 2023 e 2024, bem como a programação a ser definida para o ano de 2025, insere-se dentro do Calendário Acadêmico desta IES, com intuito de reforçar a prática de avaliação constante, dentro do ciclo 2023-2025, de todos os processos realizados pela FAPAR. Desta forma, na última reunião técnica dos membros desta CPA para o ano de 2024, a coordenação da equipe focou o desenvolvimento da continuidade das atividades autoavaliativas para o ano de 2025. A inovação avaliativa da CPA/FAPAR será planejada com a inserção da avaliação em regime semestral com participação corpo discente à avaliação das políticas acadêmicas e aplicação da avaliação interna pelo corpo docente.

Para o planejamento de uma agenda para 2025 em decorrência do encerramento as atividades 2024, para CPA, foi definida que fosse realizada uma reunião técnica desta Comissão em marco, abril, outubro e dezembro de 2025 para dar continuidade à missão desta CPA em atividades focadas na inclusão da reflexão permanente dos segmentos da avaliação institucional.